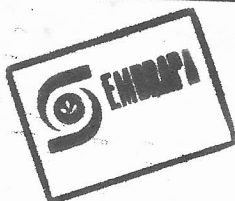




# COMUNICADO TÉCNICO

Nº 48, set./85, p. 1-5.



## EFICIÊNCIA DA TÉCNICA DE APLICAÇÃO DE FUNGICIDAS NO CONTROLE DO MOFO CINZENTO DO PAINEL DA SERINGUEIRA<sup>1</sup>

José Clério Resende Pereira<sup>1</sup>

Álvaro Figueredo dos Santos<sup>2</sup>

O mofo cinzento causado por *Ceratocystis fimbriata* tem se constituído em problema para a regeneração de casca dos painéis sob sucessivos cortes. As recomendações, no que se refere as medidas de controle, contidas no sistema de produção de seringueira para o sul da Bahia (Sistema de Produção 1983), indicam o fungicida Bonomil (Benlate a 0,5%) para o controle do mofo cinzento. Entretanto, em observações efetuadas a nível de produtor, tem-se constatado que os resultados obtidos, quando se emprega o fungicida benlate na razão de  $5g.l^{-1}$ , são inconsistentes. Em determinadas propriedades, ou mesmo em diferentes áreas de uma propriedade em particular, tem sido verificado diferentes níveis de controle, variando desde bom até ausência total de controle.

Por outro lado, Pereira & Santos (1984) constataram um bom nível de controle do mofo cinzento utilizando fungicidas do grupo dos benzimidazóis, inclusive com benomil (benlate empregado na razão de  $4g.l^{-1}$ ).

Considerando que o produto é eficiente, procurou-se levantar as possíveis causas que estavam induzindo os produtores a obterem resultados inconsistentes. Através de observações realizadas em áreas produtoras, verificou-se que

<sup>1</sup> Trabalho realizado com recursos do Convênio SUDHEVEA/EMBRAPA/CEPLAC.

<sup>2</sup> Pesquisadores do CNPDS/EMBRAPA à disposição do Convênio EMBRAPA/CEPLAC - Divisão de Fitopatologia do CEPEC, Caixa Postal 7, 45.600 - Itabuna, Bahia.



o fungicida estava sendo utilizado na dosagem e intervalo recomendados pelo sistema de produção (Sistema de Produção 1983). Entretanto, o fungicida era aplicado somente na região recém-cortada, a intervalos que variavam de 8 a 15 dias, permitindo ao agente causal recolonizar a região do painel tratado, induzindo uma alta taxa de reinfecção.

Neste trabalho, procurou-se avaliar o efeito de diferentes técnicas de aplicação de fungicida no controle ao mofo cinzento da seringueira.

Os ensaios foram conduzidos na Fazenda Mucambo, município de Uruçuca, Bahia, em plantios de clone GA 1301, com painéis naturalmente infectado por *Ceratocystis fimbriata* e com sistema de sangria s/2, d/2.

No primeiro ensaio utilizou-se os produtos Benomil (Benlate 0,40%) e Mancozeb (Dithame M-45 0,50%) e no segundo ensaio utilizou-se o fungicida Carbendazim (Delsene 0,34%), de eficiência comprovada (Pereira & Santos 1984).

Avaliaram-se os seguintes métodos de tratamento de painel:

1. Método A - Pincelamento tradicional (Sistema de Produção 1983). Neste método a calda fungicida foi aplicada apenas na região recém-cortada, ou seja na área explorada nos últimos 8 a 15 dias.
2. Método B - Pincelamento total. Neste método a calda fungicida foi aplicada desde 15cm acima e até 15 cm abaixo do último corte, com projeção lateral de 5cm, inclusive até a canaleta de coleta do látex.
3. Método C - Pulverização. Neste método a calda fungicida foi aplicada fazendo uso de pulverizador de pressão acumulada, cobrindo o mesmo espaço descrito no método B.

Em todos os ensaios e métodos os fungicidas foram veiculados em Agrotensil A a 0,1%. Os parâmetros avaliados constituíram-se do grau de infecção, com escala variando de 0 a 3 (Pereira & Santos 1984) e percentual de painéis reinfetados. Os resultados destes ensaios, Tabelas 1 e 2 revelaram diferenças significativas entre os diferentes métodos, ou técnicas avaliadas. No primeiro ensaio (Tabela 1) onde foram comparados apenas o pincelamento tra



dicional (Sistema de Produção 1983) e métodos de pulverização, observou-se que para o fungicida Benomil (Benlate 0,40%) a eficiência foi função do método de aplicação. Entretanto para Mancozeb (Dithane M-45 0,50%) que não apresenta nenhum nível de controle, quando comparado com o tratamento testemunha, obteve-se índice de severidade menor quando a técnica utilizada foi a pulverização. No segundo ensaio (Tabela 2) incluiu-se o pincelamento total em comparação com as técnicas do pincelamento tradicional (Sistema de Produção 1983) e pulverização.

Considerando-se o bom resultado do produto Carbendazim (Delsene 0,34%) no controle do mofo-cinzento, as diferenças obtidas devem-se exclusivamente aos métodos de aplicação empregados. O índice de infecção foi mais elevado quando o produto foi aplicado segundo o método tradicional (Sistema de Produção 1983). Entretanto, quando se empregou o método do pincelamento total ou o método de pulverização, obteve-se baixo grau de infecção e reduzida percentagem de painéis reinfetados.

Destes resultados pode-se concluir que, para o caso específico do controle do mofo-cinzento do painel de sangria da seringueira, mais importante que a eficiência do produto isoladamente, coloca-se a técnica de aplicação. Dentre as técnicas testadas obteve-se maior eficiência de controle quando os produtos foram aplicados através de pulverização ou quando o produto foi aplicado pelo método do pincelamento total.

O tratamento efetuado pelo produtor é, em geral, dirigido para a região recém-cortada, ou seja, para a área explorada nos últimos 8 a 15 dias, permitindo, portanto, uma recolonização da região do painel após curto período de tempo. O uso do pincelamento dentro da nova técnica preconizada, ou seja, pincelamento da região situada desde 15cm acima até 15cm abaixo do último corte, com projeção lateral de 5cm, inclusive até a canaleta de coleta do látex, ou aplicação dos fungicidas mediante pulverização, permite obter efeitos preventivo e curativo, desde que fungicidas efetivos sejam empregados.

No que se refere a utilização de uma ou outra entre as técnicas mais eficientes, quer sejam o pincelamento total ou pulverização, deixa-se a critério de cada produtor, tendo em vista poder-se adequar a técnica as condições pertinentes a cada propriedade.



LITERATURA CITADA

PEREIRA, J.C.R. & SANTOS, A.F. dos. Novos enfoques no controle de doenças do painel da seringueira (*Hevea spp.*) no sul da Bahia. In SEMINÁRIO NACIONAL DA SERINGUEIRA, 4, Salvador, 1984. Anais. Brasília, SUDHEVEA, 1984 (No prelo).

SISTEMA de produção de seringueira para a região sul da Bahia; pequenas e médias empresas. Ilhéus, 1984, 1984. 48p.

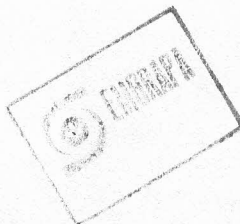


TABELA 1 - Eficiência da técnica de aplicação dos fungicidas Benlate a 5g/l (A) e Dithane M-45 a 5g/l (B) no controle ao mofo cinzento. Urucuca, 1983.

Tratamentos	Grau de severidade*		% painéis reinfectedados	
	A	B	A	B
Pulverização	0,25a **	1,87a	12,50	100
Pincelamento tradicional	1,62 b	2,50a	100	100
Testemunha	2,98 c	2,98a	100	100

\* Escala com notas variando de 0 a 3.

\*\* Médias seguidas da mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade.

TABELA 2 - Eficiência dos métodos de aplicação do fungicida Delsene a 3,4g/l no controle do mofo cinzento da seringueira. Urucuca. 1984.

Tratamentos	Grau de severidade*	Painéis reinfectedados (%)
Pulverização	0,08a **	6,30
Pincelamento total	0,16a	6,50
Pincelamento tradicional	1,53 b	63,00
Testemunha	2,91 c	100

\* Escala com notas variando de 0 a 3.

\*\* Médias seguidas da mesma letra não diferem ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Tukey.